
CAMINHO DA CRUZ

Estações de Misericórdia

Quaresma · 13 de Março 2026 · 10 Cantos

“Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus.” (Mc 15, 39)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

ÍNDICE

- 01.
- 02.
- 03.
- 04.
- 05.
- 06.
- 07.
- 08.
- 09.
- 10.

MÚSICA 01

O Cordeiro que Carrega
[Intro Instrumental — 50s]

[VERSO 1]

Ele caminha entre nós sem ser visto
Carregando o que não podia carregar
Cada pecado que acumulei na vida
Sobre os ombros dEle foi pousar

[VERSO 2]

Não há clamor, não há voz que ecoa
Só o silêncio do Cordeiro a andar
Manso diante dos que não O amavam
Pronto a tudo por nós dar

[REFRÃO]

Eis o Cordeiro... olha para Ele
Que carrega o que ninguém quis ver
No ostensório, o mesmo que sofreu
Está aqui pra nos refazer

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 60S]

[VERSO 3]

Diante do altar paro e contemplo
O que o olho da fé consegue ver
O Cordeiro imolado ainda sangra
Em cada Hóstia que é Seu querer

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Senhor Jesus, Cordeiro de Deus,
Tu carregaste o que era meu.
Deixa que eu pare agora e olhe para Ti,
sem fugir, sem me distrair.
Sou eu que precisava da cruz."

[REFRÃO FINAL — FRAGMENTADO]

Eis o Cordeiro...
Que carrega...
Meu pecado...
Meu peso...
Eis o Cordeiro...

MÚSICA 02

Quedas e Misericórdia

[Intro Instrumental — 45s]

[VERSO 1]

Quantas vezes caí no mesmo chão
E levantei com vergonha de olhar
Mas o Teu olhar jamais se desviou
Sempre à espera do meu retornar

[VERSO 2]

Cada queda na Via desta vida
Revelou o que eu sozinho não era
Mas Tu vinhas até mim na ferida
E me deste a mão que me erguera

[REFRÃO]

Tuas misericórdias não têm fim
Elas chegam antes de eu clamar
São novas, ó Senhor, são novas pra mim
A cada manhã em que voltei ao altar

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 65S]

[VERSO 3]

No ostensório, o mesmo que caiu
Sob o peso da cruz que eu merecia
Ainda se oferece, ainda não fugiu
Ainda é pão que a minha fome esfria

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus, eu caí. Muitas vezes.
Mas Tu, fiel, ainda estás aqui.
Não me levantes com força,
levanta-me com ternura.
Só Tu sabes quantas quedas tenho ainda."

[REFRÃO FINAL — FRAGMENTADO]

Misericórdias sem fim...
Novas a cada manhã...
São novas... pra mim...
Fiel... és fiel...

MÚSICA 03

Carne que se Doa

[Intro Instrumental — 55s]

[VERSO 1]

A Quaresma nos pede que renunciemos

À carne que nutre apenas o aqui

Mas há uma carne que nos faz eternos

E que desce do céu até mim

[VERSO 2]

A abstinência me abre os olhos da alma

Pro único alimento que liberta

No jejum, meu coração se acalma

E descobre a mesa sempre aberta

[REFRÃO]

Tua carne é a verdadeira comida

Teu sangue, a bebida que não passa

No Santíssimo Sacramento, a vida

Que a fome do mundo jamais faz

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 60S]

[VERSO 3]

Diante do ostensório, a alma entende

O que o estômago vazio revelou

Que existe um alimento que não se vende

E que só o Pai dos céus doou

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus, Pão do céu,

neste tempo em que priva o corpo,

alimenta minha alma.

Tu és o que eu precisava comer,

o alimento que nunca acaba.

Fica em mim, Senhor."

[REFRÃO FINAL — FRAGMENTADO]

Tua carne é comida...

Verdadeira... real...

Quem Come permanece...

Em Ti... em Ti...

MÚSICA 04

Verônica

[Intro Instrumental — 50s]

[VERSO 1]

Em meio à multidão que gritava
Uma mão se estendeu sem hesitar
Enquanto o mundo inteiro se afastava
Ela veio o Seu rosto enxugar

[VERSO 2]

Não tinha poder, não tinha voz
Só tinha o que o amor podia dar
Um gesto simples entre os dois
O suficiente pra consolar

[REFRÃO]

E o Seu rosto ficou no pano
A imagem do amor sofredor
Não há distância, não há engano
Ele se deixa encontrar na dor

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 65S]

[VERSO 3]

Hoje no ostensório vejo o mesmo
Rosto que a Verônica enxugou
O véu da fé que o mundo teme
Revela o Deus que nos amou

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus, dá-me a coragem de Verônica.
Enquanto o mundo passa sem olhar,
que eu pare.
Que eu enxugue o Teu rosto
nos que sofrem hoje ao meu redor.
Teu rosto ainda sangra no deles."

[REFRÃO FINAL — FRAGMENTADO]

O Seu rosto no pano...
Amor sofredor...
Deixa-me encontrar...
O Teu rosto... na dor...

MÚSICA 05

Simão de Cirene

[Intro Instrumental — 45s]

[VERSO 1]

Ele não havia pedido pra carregar
A cruz de um homem que não conhecia
Mas os soldados o fizeram parar
E o que era dor tornou-se companhia

[VERSO 2]

Não havia escolhido aquele dia
Nem aquela carga, nem aquele peso
Mas o toque da cruz o transformaria
No homem que não esqueceria esse acesso

[REFRÃO]

Às vezes a cruz chega sem aviso
E eu não escolho a hora de servir
Mas carregá-la é encontrar o paraíso
E descobrir que Ele estava aqui

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 70S]

[VERSO 3]

No sacrário, o mesmo que foi ajudado
Por um homem que veio do trabalho
Se oferece ao que está cansado
E convida a compartilhar o galho

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Senhor, às vezes me sinto Simão.
Chamado a carregar o que não escolhi,
a servir onde não planejei.
Mas talvez seja justamente aí
que me encontro contigo,
ombro a ombro na estrada."

[REFRÃO FINAL — FRAGMENTADO]

A cruz chegou sem aviso...
Mas Tu estavas ali...
Carregar... é encontrar...
O paraíso... em Ti...

MÚSICA 06

O Silêncio das Filhas de Jerusalém
[Intro Instrumental — 60s]

[VERSO 1]

Elas choravam no caminho da cruz
Lágrimas genuínas pelo que viam passar
Mas Ele se voltou e trouxe à luz
Que a dor maior estava por chegar

[VERSO 2]

"Não choreis por mim", disse o Condenado
Ao povo que sentia mas não via
O que havia sido semeado
E a colheita que viria

[REFRÃO]

Chora, sim, mas pela tua vida
Pelas escolhas que te afastaram de Deus
Chora pela alma que está perdida
Chora por tudo que não entregaste aos Seus

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 65S]

[VERSO 3]

Diante do Santíssimo Sacramento
Ouço as mesmas palavras me chamar
Não basta o sentimento do momento
Sem a conversão que muda o agir e o estar

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus, eu ouço.
Não basta chorar por Ti, mas por mim.
Pelas vezes que Te ignorei, que escolhi mal,
que me fechei no próprio redor.
Que este choro me converta."

[REFRÃO FINAL — FRAGMENTADO]

Chora... mas por ti...
Pela vida... que é tua...
Pelas escolhas...
O Senhor... te vê...

MÚSICA 07

Sexta Sem Carne, Altar Cheio

[Intro Instrumental — 50s]

[VERSO 1]

A sexta sem carne não é só privação
É o gesto que lembra o que Cristo entregou
Seu corpo partido para nossa redenção
A carne que Ele deu, Ele não guardou

[VERSO 2]

O jejum que agrada não é o do orgulho
O que enche o espírito e esvazia o prato
É o que abre os olhos pra quem no atalho
Precisa de mais do que um ato

[REFRÃO]

Quando o estômago está mais leve
O coração fica mais sensível
A alma vê o que o corpo não deve
E o amor se torna possível

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 55S]

[VERSO 3]

No altar, o pão que privamos de comer
Se torna o único alimento que satura
Jesus partiu-Se pra nos fazer viver
Com uma fome que encontra a abertura

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Pai, que o meu jejum desta sexta
não seja gesto vazio.
Que o que retiro da mesa
me lembre o que Tu retiraste do Teu Filho.
E que o que sobra vá pra quem não tem."

[REFRÃO FINAL — FRAGMENTADO]

O coração mais sensível...
O olho mais aberto...
O amor possível...
O altar cheio...

MÚSICA 08

Despido na Cruz

[Intro Instrumental — 60s]

[VERSO 1]

Tiraram até o que restava dEle
A última veste, o último bem
Ficou nu diante do céu e da terra
E ainda assim amava a todos os que vêm

[VERSO 2]

Não guardou nada, não segurou nada
Não proteiu o que havia de humano
Entregou a pele, entregou a morada
Pra mostrar que o amor não é profano

[REFRÃO]

Tu te despiste de tudo por mim
Sem reservar nem o mínimo véu
E eu que guardo tanto para mim
Aprendo aqui o que significa o céu

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 70S]

[VERSO 3]

No ostensório, velado e nu ao mesmo tempo
O Cristo que foi despido na estação
Se esconde no pão mas rompe o tempo
E me pede a minha própria doação

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus, Tu te despiste por mim.
Eu me visto de tantas coisas
que escondem o que sou de verdade.
Nesta Quaresma, tira de mim
o que me afasta de Ti.
Deixa-me pequeno. Deixa-me só Teu."

[REFRÃO FINAL — FRAGMENTADO]

Despido... nu diante de mim...
Por amor... por amor...
O que guardo... entrego...
Só Tu... só Tu...

MÚSICA 09

Às Tuas Mãos

[Intro Instrumental — 50s]

[VERSO 1]

Há momentos em que não tenho mais fala
Só o peso do que não consigo resolver
A oração se torna silêncio e calma
E é aí que começa o ceder

[VERSO 2]

Não é rendição de quem já desistiu
É entrega de quem aprendeu a confiar
Foi com este Salmo que Jesus partiu
Colocando o espírito no lugar

[REFRÃO]

Às Tuas mãos eu entrego o meu espírito
Não por fraqueza, mas por fé
Tu que resgataste o que era inédito
Eu confio em quem Tu és

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 65S]

[VERSO 3]

No sacrário, as mesmas mãos que se entregaram
Ao Pai no momento derradeiro da cruz
Agora são as que me amparam
E me trazem de volta à Tua luz

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Pai, às Tuas mãos.
O que não consigo segurar,
o que me escapa, o que me assusta,
o que não sei como resolver,
às Tuas mãos entrego agora.
Assim como Ele fez."

[REFRÃO FINAL — FRAGMENTADO]

Às Tuas mãos...
Entrego...
O meu espírito...
Tu és fiel...

MÚSICA 10

O Centurião Reconhece
[Intro Instrumental — 55s]

[VERSO 1]

Ele havia visto muitos condenados
Havia passado por muitas cruzes antes
Mas algo naquela morte fez calar os soldados
E os converteu em testemunhas distantes

[VERSO 2]

Não era fraqueza o que via ali
Era um poder que a morte não domina
Um homem que entregou tudo e partiu
Com dignidade que o mundo não imagina

[REFRÃO]

Verdadeiramente... este era o Filho de Deus
Disse aquele que não tinha fé alguma
E hoje eu, diante do altar, vejo os mesmos céus
E confirmo: esta presença não é nenhuma

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 60S]

[VERSO 3]

No ostensório, o mesmo que morreu
E arrancou do centurião a confissão
Está vivo, real, e ainda se ofertou
Esperando a minha própria rendição

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus, como o centurião,
chego sem merecer reconhecer.
Mas ao Te contemplar,
não consigo mais ficar calado:
Tu és o Filho de Deus.
E eu sou Teu."

[REFRÃO FINAL — FRAGMENTADO]

Verdadeiramente...
Filho de Deus...
Aqui... real...
Vivo... vivo...
Eu reconheço... Filho de Deus...